

ARTES

Módulo 1

Unidade 2

2

<pág.5>

As artes visuais

Para início de conversa...

No Módulo 1, você aprendeu que há uma estreita relação entre a arte e a estética. No universo da Arte, toda manifestação artística que se apresenta sob a forma de símbolos, imagens, cores e volumes e que depende do olhar (sempre criativo e singular) do observador para a sua realização expressiva pertence ao território da linguagem das artes visuais.

Que tal se começarmos a leitura dessa unidade com a “experiência estética” de um

vídeo do músico curitibano *Carlos Careqa*? Observe a estética da narrativa; a brincadeira e delicadeza com as palavras, a adequação de letra, música e imagem. Percebam que o cuidado em transmitir uma mensagem com a finalidade unicamente artística é o que caracteriza a obra de Arte.

http://www.youtube.com/user/carloscareqa?blend=4&ob=5#p/u/14/fmvwOPAcR_0

Simplificar o conceito das artes visuais como sendo as únicas que dependem do olhar seria, no entanto, um erro. Recorremos também ao

4

sentido da visão para apreciarmos uma peça teatral ou uma dança e estas manifestações integram a linguagem das artes cênicas. Por outro lado, não raro, precisamos recorrer a múltiplos sentidos para apreciarmos uma obra contemporânea das linguagens visuais.

Objetivos de aprendizagem

.Conhecer mais o universo das Artes Visuais e sua história;

.Identificar a importância do patrimônio cultural e

.Reconhecer como o conhecimento da arte e o desfrute do patrimônio cultural amplo, geral e irrestrito,

**são importantes para a
ampliação da qualidade de
nossa vida.**

<pág. 6>

Seção 1

O que é linguagem visual?

Como já foi dito as artes visuais não se restringem apenas às obras de artes, como pinturas e esculturas. Incluem-se, nesta categoria, a arquitetura, o cinema, a fotografia, a gravura, o web design, e outras. O teatro e a dança, como linguagens artísticas, se enquadram no

6

que entendemos como artes cênicas.

O cinema é uma arte bastante dependente da visualidade. Ele pode existir sem a linguagem verbal (mas não sem as imagens, como foi no início do cinema, o cinema mudo)

Sabemos que um filme depende de um roteiro textual, mas o texto é, no entanto, um instrumento articulador de imagens e roteiros visuais previamente escolhidos pelo diretor de fotografia em atenção ao roteiro. Cinema é, portanto, uma narrativa visual. Não há

como compreendê-lo somente em áudio.

Algumas atividades pertencentes às artes visuais, cenografia, adereços, iluminação, fotografia, maquiagem, figurino, são necessárias na realização teatral. Trata-se, portanto, de usos da linguagem da arte visual inserida em outra linguagem, a arte cênica. Nestes casos, em que o foco da mensagem artística está na representação teatral, chamamos o todo de "Cênicas", porque os recursos das artes visuais são utilizados de forma a complementar ao espetáculo ou obra teatral.

8

Assim, também, acontece com as demais linguagens. A cada dia a combinação de diferentes manifestações artísticas está mais presente, em benefício da ampliação das possibilidades poéticas da mensagem do artista.

As crescentes e diversificadas opções de combinação de linguagens possibilitadas pelo avanço das tecnologias digitais ampliaram as formas de expressão visual. São exemplos: a multimídia, o videoclipe e o museu virtual, que possibilitam a combinação de textos, imagem, espaço e som.

Multimídia

Para saber mais sobre o museu virtual... A ideia do museu virtual é ser um museu paralelo e complementar, que privilegia a comunicação como forma de envolver e mostrar determinado patrimônio. Os museus virtuais são aqueles que trabalham o patrimônio por meio de ações museológicas, mas que não necessariamente têm suas portas abertas ao público em seu espaço físico. Bons exemplos de museus virtuais: O MuBE Virtual: <http://www.mubevirtual.com.br/?Homepage>

10

O Museu da Pessoa:

<http://www.museudapessoa.net/> O Mare Museu de Arte

para a Educação:

<http://www.mare.art.br/>

<pág. 7>

Referência: HENRIQUES,

Rosali. Museus virtuais

cibermuseus:

http://www.museudapessoa.net/oquee/biblioteca/rosali_henriques_museus_virtuais.pdf

Verbetes

Multimídia

O termo multimídia refere-se às tecnologias com suporte digital para criar, manipular,

armazenar e pesquisar conteúdos. Os conteúdos multimídia estão normalmente associados a um que inclui suportes para grandes volumes de dados, privilegiando o uso dos diversos sentidos visão, audição e tato.

Museu virtual

É um espaço virtual de mediação e de relação do patrimônio com seus usuários através da internet. É também conhecido como museu online, museu eletrônico, hipermuseu, museu digital, cibermuseu ou museu na web.

12

Atividade 1

Sabendo que videocliques são produções que combinam a música, a dança, o teatro, a multimídia, os efeitos especiais, aprecie, e escreva a seguir, como você interpreta a história narrada pela artista Lady Gaga no seu clipe Judas (2011).

<http://www.omelete.com.br/musica/lady-gaga-judas-o-novo-clipe-ja-esta-na-rede-assista/> Nos tempos atuais não é mais possível, portanto, determinar, com precisão, as fronteiras das formas ou linguagens em artes.

Nos dias de hoje, com o avanço das comunicações e a

acelerada multiplicação de suportes e mídias tecnológicas (internet, câmeras digitais de vídeo e fotografia, etc.), o artista não tem mais fronteiras técnicas que possam limitar a sua expressão. Uma obra pode conter recursos tradicionais como tintas e papel envolvidas com projeção de vídeos e ser exibida na rede virtual.

<pág. 8>

Atividade 2

Registre a ordem de importância dessas artes na

14

sua vida, considerando 1 para a mais importante. Para cada item, descreva, em folha a parte, o espetáculo, desenho ou objeto de arte que tenha lhe impressionado.

() Música

() Dança/Coreografia

() Pintura, gravura, desenho

() Escultura, Arquitetura

() Teatro

() Literatura

() Cinema

() Fotografia

() História em quadrinhos

() Jogos de Computador e de Vídeo

() Arte digital

() OUTRO(s)

Especifique _____

Seção 2

"A gente quer comida, diversão e ARTE."

O que é qualidade de vida para o ser humano? Diferente dos outros animais, nenhum de nós busca, somente, sobreviver, mas sim agregar qualidade à nossa vida. Para isso, procuramos hábitos saudáveis, alimentação adequada, a prática de exercícios, rotinas higiênicas, atitudes de prevenção às doenças, e, acima de tudo, cuidamos do nosso equilíbrio físico e emocional. Somos dotados da capacidade de nos

16

emocionar, de chorar, de rir. Uma bela música nos transporta a lugares e espaços. Somos seres sociais, compartilhamos, fazemos alianças e festejamos juntos. Fazer e apreciar arte nos faz sintonizados com a história humana e fortalece os nossos laços com os nossos coletivos.

<pág. 9>

Obras de arte nos tocam o sentimento, ativam nossas memórias. E precisamos nos emocionar para vivermos feliz, saudáveis. Para criar, fortalecer nossas ligações coletivas e para continuarmos

**escrevendo a história da
nossa passagem pela Terra.**

**Mas por que algumas obras
não nos emocionam tanto
como a outras pessoas?**

**Nossa fruição se ampliaria
se, tal como de dá com a
linguagem escrita, fôssemos,
também alfabetizados para
entender as imagens?**

**Cada observador lê, a seu
jeito, uma obra de arte.**

**Cada objeto estético tem,
portanto, múltiplos sentidos.
Logo, se para existir a arte
precisa de três elementos: O
ARTISTA, O OBSERVADOR E A
OBRA DE ARTE. Então, para
que possamos ampliar a**

18

nossa fruição estética, ou seja, o prazer e satisfação diante da obra de arte, ou outro fenômeno que nos atraia ou encante, que tal entendermos um pouco mais sobre a LINGUAGEM DA IMAGEM?



Figura 1: Museu Guggenheim (Bilbao, Espanha). É uma instituição que patrocina a

arte contemporânea. Em seu entorno, convidando o espectador a interagir com a obra, se encontra um conjunto de esculturas contemporâneas de grandes dimensões. Esta é uma obra representativa da arquitetura contemporânea (projeto de 1997 do arquiteto Frank Gehry).

Verbetes

Arte plástica

“Arquitetura é, antes de mais nada, construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço

20

para determinada finalidade e visando a determinada intenção. E nesse processo fundamental de ordenar e expressar-se ela se revela igualmente arte plástica, porquanto nos inumeráveis problemas com que se defronta o arquiteto desde a germinação do projeto até a conclusão efetiva da obra, há sempre, para cada caso específico, certa margem final de opção entre os limites - máximo e mínimo - determinados pelo cálculo, preconizados pela técnica, condicionados pelo meio, reclamados pela função ou impostos pelo programa, - cabendo então ao sentimento

individual do arquiteto, no que ele tem de artista, portanto, escolher na escala dos valores contidos entre dois valores extremos, a forma plástica apropriada a cada pormenor em função da unidade última da obra idealizada.” COSTA, Lúcio (1902-1998). Considerações sobre arte contemporânea (1940). In: Lúcio Costa, Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.



Figura 2: Pietá de Van Gogh - Van Gogh Museum

Para entendermos um texto devemos conhecer a sintaxe gramatical, e é assim, também com a imagem. Pre-

**cisamos aprender a vê-la.
Entender a sua linguagem.**

Verbete

Sintaxe

É a parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e das frases no discurso, O termo "sintaxe" também é usado para se referir ao estudo das regras que regem o comportamento de sistemas matemáticos, como a lógica e as linguagens de programação de computadores.

O artista ao realizar seu trabalho se utiliza de algumas regras para combinar elementos visuais na composição. Se combinarmos, a esmo, letras, sílabas ou mesmo palavras, é pouco provável que possamos escrever um texto inteligível. Assim também acontece com a imagem. Vamos conhecer alguns dos elementos da sintaxe visual?

Vamos começar pelo mais simples e que está presente em qualquer imagem.

O ponto.

<http://www.youtube.com/watch?v=pyXlfZJgLMg&feature=related>

Como você pode ver no vídeo, o ponto é o elemento formal primordial da linguagem visual e sem o qual não há imagem. Uma linha é uma infinidade de pontos e pode ser reta, espiral, quebrada, curva, sinuosa ou mista. Na linguagem visual, as linhas podem variar de direção, tamanho, espessura e cor.

Por exemplo, uma linha reta pode ser inclinada, longa, grossa e vermelha. Ou pode ser vertical, curta, fina e amarela. Sozinha ou formando desenhos figurativos ou abstratos, a linha geralmente orienta a COMPOSIÇÃO visual.

Verbetes Figurativas

São as representações de coisas conhecidas, buscam copiar a realidade ou narrar um fato. As imagens estilizadas de objetos, coisas ou seres reconhecíveis são também figurativas. As representações abstratas (formas que não representam necessariamente nenhum objeto existente ou conhecido) podem ser orgânicas, geométricas (as figuras geométricas), ornamentais (padrões ou

estampas de tecidos) ou simbólicas.

Importante

Os trabalhos de arte visual são composições, e para compreendê-las é necessário conhecer os elementos constitutivos dessa linguagem e os princípios que regem a combinação desses elementos.

A composição é a organização ou arranjo dos elementos visuais de acordo com os princípios da composição visual. Sobre o assunto, vamos apreciar o

28

vídeo em sala de aula?

<http://www.youtube.com/watch?v=x9E0DGBvq7g>

Atividade 3

Utilize algumas figuras geométricas, quadrados, retângulos, círculos, triângulos e com estes elabore dois desenhos distintos: um figurativo e outro abstrato. Não se esqueça de colorir e tentar utilizar a mesma quantidade de elementos visuais em ambos.

Importante, também, é a textura, a cor, o valor, a forma, a figura, o espaço que

podem se apresentar em uma variedade de combinações possibilitando, por conseguinte, uma infinidade de imagens.

**Saiba mais sobre linguagem visual:
<http://www.youtube.com/watch?v=vS0a1AQv74c>**

<pág. 12>

Atividade 4

Utilizando barbante, cola, tinta guache, verniz em spray, elabore diferentes composições abstratas sobre uma caixa de sapato ou um

outro tipo de suporte tridimensional. Você deverá esgotar todos os tipos de linhas descritos na apostila, em diversas direções. Caso queira, você poderá colorir o suporte e fazer outras colagens (desenhos, botões, fitas, rendas, etc.) antes de borrifar o verniz.

Uma dica: Ao elaborar seu trabalho, tire partido das faces da caixa e represente princípios diferentes em cada uma delas. Previamente, em sala de aula, reflita com seu professor e colegas sobre as noções de equilíbrio, ritmo, padrão, etc., nas artes visuais e, em seguida, elabore seu

**trabalho conforme a sua
intenção expressiva.**

**Alguns desses princípios
são os seguintes: equilíbrio,
ritmo, ênfase, padrão,
proporção, harmonia,
movimento, repetição e
variedade.**



**Figura 3: Imagem abstrata:
Fuga, Kandinsky, 1914, óleo
sobre tela.**

<pág. 13>



Figura 4: Imagem figurativa: Rapariga

34

**com brinco de
pérola, Johannes
Vermeer, 1665-66
óleo sobre tela.**

Seção 3

**Vamos, então, ampliar
nossas possibilidades de
apreciar arte?**

**Só conseguimos
compreender melhor uma
obra de arte, que é um
produto cultural, quando a
situamos no seu TEMPO e
ESPAÇO.**

**A leitura de uma obra de
arte exige do observador,
além da predisposição de sua
sensibilidade, também algum
conhecimento técnico. Não é
“receita de bolo”, mas aí vão**

algumas “pistas” para lhe ajudar a compreender a obra:

1. Você deve situar a obra no tempo e no espaço:

.De quem é a obra? Qual o estilo desse artista?

.Em que época e lugar foi realizada? Que fatos políticos e sociais marcaram essa época no local da sua criação?

2. Você deve buscar sentir a obra:

.Qual a sensação que ela lhe desperta?

.Ela lhe transmite alguma sensação tátil, palatável, de cheiro, de nojo, de alegria, de repulsa, de prazer, de euforia, de emoção, de compaixão, etc.?

.Que época parece retratar essa cena? O que ela narra?

3. Agora analise algumas características pictóricas da obra:

.Trata-se de uma composição abstrata ou figurativa? (Estude mais sobre esse conceito no próximo bloco).

.Há a intenção de dramaticidade?

. Quais as linhas de força na composição?

**.Que direções e dimensões sobressaem na composição?
Como são tratadas as cores?**

.Há alguma cor predominante?

**Antes de prosseguirmos, que tal apreciarmos, juntos, esse vídeo em sala de aula?
http://www.youtube.com/watch?v=DX_TKCNBlqU&feature=related**

38

Atividade 5

Com base naquilo que pesquisamos sobre a obra e o autor vamos, juntos, fazer a leitura de GUERNICA do artista Pablo Picasso?



Figura 5: Guernica foi pintado sobre painel por Pablo Picasso em 1937, com as dimensões de 350 x 782 cm. Esta foto é

de um painel em mosaico que é cópia idêntica da Guernica, e está localizado numa praça na cidade espanhola que lhe dá o nome. Seu original, feito em Paris por Picasso está no Museu Rainha Sofia em Madrid.

<pág. 15>

Verbetes

Imagem

Uma imagem é pictórica quando produzida por ordenação de pigmentos sobre algum suporte utilizando técnicas de fotografia, desenho, pintura,

40

gravura e outras das Artes Visuais.

O quadro se refere ao bombardeio que destruiu Guernica durante a Guerra Civil espanhola, quando 43 aviões nazistas bombardearam a povoação basca de Guernica, em apoio à luta do general Franco contra as forças republicanas.

Deixemos o Século XX e vamos para 1872, final do século XIX, lá para o Impressionismo, movimento surgido na França e anterior ao cubismo de Picasso. Vamos ver que, mais uma vez, situar a obra no tempo e no espaço

**nos faz melhor entendê-la e,
portanto, fruí-la.**

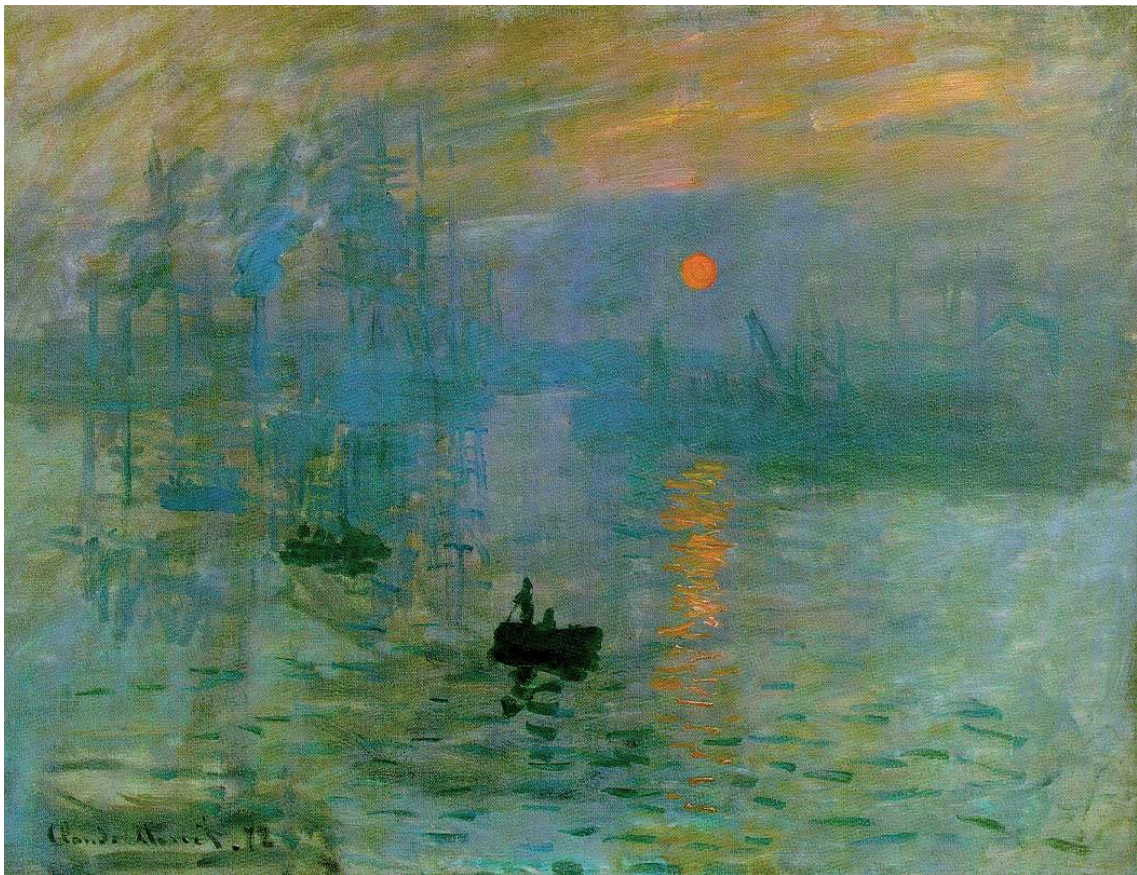


Figura 6: Impressão: nascer do sol, Claude Monet, 1872

**“Impressão, Nascer do Sol - eu bem o sabia!
Pensava eu, se estou impressionado é porque lá**

42

há uma impressão. E que liberdade, que suavidade de pincel! Um papel de parede é mais elaborado que esta cena marinha”

**Crítica feita ao quadro
Impressão - Nascer do Sol de
Claude Monet (1840-1926),
pelo pintor e escritor Louis
Leroy.**

<pág. 16>

Verbete

Franco

Francisco Paulino

Hermenegildo Teódulo

**Franco y Bahamonde (1892 -
1975) foi um militar, chefe-**

**de-estado, ditador espanhol,
Regente do Reino de Espanha
desde outubro de 1939 até
sua morte, em 1975.**

**A expressão foi usada
originalmente de forma
pejorativa, mas Monet e seus
colegas adotaram o título
para o movimento.**

**O movimento
Impressionista nas artes
surge em sintonia com o
desenvolvimento da ótica e a
invenção da fotografia, tinha
cunho antiacademista e
propunha o abandono das
técnicas e temas tradicionais.
Caracterizava-se pela ruptura**

44

**da linha na pintura. As cores,
e não mais as linhas,
definiam a imagem.**

Verbete

Antiacadêmico

**adj. Contrário às práticas e
doutrinas de uma academia,
como por exemplo, no Brasil,
a Academia de Belas Artes na
qual se ensinavam técnicas
de reprodução fiel dos
modelos. O objetivo da
Academia era retratar por
meio da pintura, gravura,
escultura, etc. ao mundo real
o mais fielmente possível.**

**A cor na natureza se
modifica constantemente, e
que haveria de mais**

significativo visualmente seriam as tonalidades que o objeto adquire ao refletir a luz solar. A partir do impressionismo a arte passa a se preocupar com a cor, de forma científica.

Vamos voltar para o Século XX? No início do século XX, nos anos 1920, um grupo de artistas brasileiros, apresentou uma proposta inovadora para a arte moderna brasileira que gerou muitas críticas e estranhamento. Tratava-se de uma proposta tão inovadora para a arte brasileira quanto foram os movimentos da vanguarda

46

européia para a arte do velho continente (a Europa) de então.

Verbetes

Vanguarda

É aquilo que "está à frente", à frente do seu tempo diz-se de uma pessoa que é vanguardista. Muitos movimentos artísticos e políticos do fim do século XIX e início do século XX foram de vanguarda, pois guiavam a cultura de seus tempos.

A ARTE MODERNA BRASILEIRA NA EMBLEMÁTICA SEMANA DE 22.

**Aqueles artistas
brasileiros, contestadores,
pouco compreendidos e
muito criticados em sua
época, não sabiam que
seriam os responsáveis por
uma verdadeira reviravolta
na sensibilidade estética do
povo brasileiro, que pouco a
pouco se afasta dos modelos
eurocêntricos e passa a
reconhecer e legitimar sua
própria identidade artística.**

<pág. 17>



Figura 7: Importantes figuras do modernismo, em 1922. Mário de Andrade (sentado), Anita Malfatti (sentada, ao

centro) e Zina Aita (à esquerda de Anita).



Figura 8: Mário de Andrade (primeiro à esquerda, no

50

alto), Rubens Borba de Moraes (sentado, segundo da esquerda para a direita) e outros modernistas em 1922.

<pág. 18>

Ainda no Século XX, mas agora um pouco à frente, nos anos 1960, emblemáticos anos das grandes rupturas conceituais nas artes e nos costumes das sociedades ocidentais.

As criações ou propostas artísticas daquele tempo refletiam as mudanças sociais e culturais.

**No Brasil, mais uma vez,
um NÃO à submissão a
modelos pré-estabelecidos**

**Hélio Oiticica artista
plástico brasileiro que
valorizava as manifestações
populares, em sua obra,
inspirado pelas “múltiplas
visualidades e
sensorialidades” do morro da
Mangueira no Rio de Janeiro,
cria uma de suas obras mais
famosas, os “*parangolés*”.**

Saiba Mais

**Hélio Oiticica (Rio de Janeiro
RJ 1937 - idem 1980).**

**Artista performático, pintor e
escultor. Inicia, com o irmão
César Oiticica, estudos de**

52

pintura e desenho com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM/RJ, em 1954.

Saiba Mais

O Parangolé, inspirado na utilização de restos de tecidos por um morador de rua, para o seu autor, só existe se houver a participação do espectador, ou seja quando o público apreciador manipula o objeto "paramgolé". Por essa razão é considerada uma "Obra aberta", manifestação própria dos anos 1960. Há que vestir o parangolé, feito de panos

multicoloridos que se desvelam na medida dos movimentos. Esta é uma obra em co-autoria (artista e público), uma concepção de arte, ou "antiarte", segundo Oiticica. Veja o parangolé com Oiticica:

**[http://www.Youtube.com / watch? v=dJT_r8I2M6P_s](http://www.Youtube.com/watch?v=dJT_r8I2M6P_s)

Atividade 6

**Com base na apreciação do vídeo sugerido e em pesquisa, realize, em grupo, uma apresentação de *parangolé* inspirado naquela de Oiticica.
Construa alguns objetos com**

54

retalhos, papel ou TNT para o grupo e se entreguem à sua manipulação. Crie textos e coreografias que reflitam o caráter da obra, conforme você apreciou no vídeo.

<pág. 19>

Seção 4

O patrimônio artístico cultura

Chamamos de patrimônio artístico cultural ao conjunto de bens artísticos, materiais ou imateriais que se destacam como relevantes para a permanência e a identidade da cultura de um povo. As escolas de artes, igrejas e

museus guardam e expõem ao público grande parte desse acervo, obtido, muitas vezes, por doações de pessoas, de colecionadores, de grandes instituições, por meio de intercâmbio entre países ou por aquisição.



Figura 9: A grande pirâmide, que é a de A pirâmide de

56

Quéops no conjunto das pirâmides de Gisé, foi considerada uma das sete maravilhas do mundo antigo, e única ainda existente da Antiguidade clássica.

Verbetes

As sete maravilhas do mundo

As sete maravilhas do mundo Antigo é uma lista obras artísticas erguidas durante a Antiguidade Clássica. Dessas, a única que resiste até hoje é a Pirâmide de Quéops, construída há quase cinco mil anos. As sete

**maravilhas são:
Pirâmide de Quéops,
Jardins suspensos da
Babilônia, Estátua de
Zeus em Olímpia,
Templo de Ártemis em
Éfeso, Mausoléu de
Halicarnasso, Colosso
de Rodes e o Farol de
Alexandria.**

Antiguidade Clássica

**A Antiguidade Clássica
refere-se a um longo
período da História da
Europa que se estende
do século VIII a.C.,
com o surgimento da
poesia grega de**

58

Homero, à queda do Império romano do ocidente, no século V d.C., mais precisamente no ano 476. A grega e a romana foram suas civilizações mais marcantes.

<pág. 20>

Para ampliarmos, então, nosso entendimento da arte, e da sua participação no Patrimônio Cultural global, daremos um “passeio” por vários momentos da História da Arte, sem nos

preocuparmos com uma seqüência temporal.

Seção 5

A primeira forma que o homem utilizou para registrar uma idéia ou sensação foi um desenho

Há imagens feitas pelos homens ainda nos primórdios de sua atuação como criador de objetos artificiais, como os desenhos de animais, cenas de caça e de pessoas. Essas representações feitas por nossos antepassados nas paredes e tetos das cavernas (as mais antigas datam de 40.000 a.C), gesto que, para

60

eles, provavelmente tinha algum sentido sobre o ato da caça, eram pinturas executadas com sangue, argila, saliva e excrementos de morcegos que viviam nas cavernas. Essas artes, chamadas pinturas rupestres, foram feitas sempre em locais protegidos, fator decisivo para sua preservação até os dias de hoje.

No Brasil há também vestígios da passagem dos nossos ancestrais mais distantes, e os sítios arqueológicos mais importantes se localizam nos estados do Piauí, Minas Gerais, Sergipe e Santa Catarina.

Este longo período do homem na Terra e que antecede a invenção da escrita é chamado de pré-história.

Verbetes

Sítio arqueológico

É um local onde estão preservados artefatos, construções ou outras evidências de atividades humanas ocorridas num passado muito distante. Os sítios arqueológicos mais conhecidos correspondem a cidades, templos, cemitérios e túmulos antigos soterrados.

Pré-História

Embora seja ainda utilizado para determinar o período do homem que antecede à escrita, o termo Pré-História é combatido hoje em dia pelos acadêmicos, pois parte de uma noção na qual os povos sem escrita seriam povos sem história (o prefixo “pré” traduz a idéia de anterioridade, ou seja, a Pré-História seria o período “Anterior à História”).

<pág. 21>

Atividade 7

Pesquise sobre arte rupestre:

**http://www.youtube.com/watch?v=0WBS0NsQbrU&feature=player_embedded
e observe as pichações e grafites nas ruas:**

http://www.youtube.com/watch?v=RSULmj5NSS0&feature=player_embedded

Tendo por inspiração esses grafismos, tente elaborar alguns desenhos que, sem qualquer texto, narrem uma situação ou

64

mensagem. Em seguida, reflita e responda essas questões:

1. Os desenhos realizados pelos primeiros homens, na pré-história, nas paredes das cavernas são considerados arte?

2. E os grafites realizados nos muros das cidades: podem ser considerados arte?

Seção 5

A HISTÓRIA: A Idade Antiga (3500 a.C a 476 d.C, com a queda do Império Romano)

Os primeiros povos da Mesopotâmia, os sumérios inventaram por volta de 3500 a.C, uma forma de comunicação que, por meio de sinais desenhados, narravam cenas, objetos e contagens. A partir de então, a vida e produção do homem passam a ser chamados de História. Chamada cuneiforme, essa provavelmente primeira escrita foi decifrada na Europa, em 1802. Foi muito utilizada no mundo A civilização egípcia, por sua vez, criou os hieróglifos, quase um século depois.

<pág. 22>

Verbete

Cuneiforme

É a designação dada a certos tipos de escrita feita com a ajuda de objetos com extremidades em forma de cunha. Os suportes para a escrita eram tabletas de barro mole que secavam ao sol. Juntamente com os hieróglifos egípcios, é o mais antigo tipo conhecido de escrita.



Figura 10: Gudea, príncipe de Lagash. Escultura em madeira, do século XXII a.C, com escrita cuneiforme gravada - Museu do Louvre, Paris.

Mais tarde, os fenícios, que viviam onde hoje é o Líbano, inventaram o alfabeto com 22 sinais representando os sons das consoantes. Os gregos o aperfeiçoaram, em seguida, com as vogais. Esse alfabeto é utilizado até hoje por nós, no mundo ocidental.

Verbete

Mundo ocidental

Por definição clássica, o Mundo ocidental compreende os países da Europa (por oposição a Ásia, o "mundo oriental"), bem como aqueles que têm na Europa suas raízes históricas e culturais,

portanto, as Américas e a Oceania e, em parte, também a África do Sul

À exceção dos fenícios e dos gregos, as demais grandes civilizações do início da Idade Antiga se localizaram no Crescente Fértil, onde as terras abundavam em alimentos, propiciando o crescimento desses povos.

.na Mesopotâmia (entre os rios Tigre e Eufrates);

.no atual Egito (às margens do rio Nilo);

.na atual Índia (às margens do rio Ganghi e Indo);

<pág. 23>

.na atual China (às margens do rio Amarelo e Azul).

Verbetes

Civilização

Estágio mais avançado de uma sociedade humana caracterizada, assim, quando fixada ao solo pela construção de cidades. A palavra vem do latim civita, que designa cidade e civile (civil), o seu habitante. É

também o registro da cultura e das características de um povo. Pressupõe-se uma sociedade com a escrita.

O Crescente Fértil

É a, região propícia para o cultivo, que vai do rio Nilo até o Golfo Pérsico. Chama-se crescente, porque seu contorno lembra uma lua crescente.

Essas primeiras civilizações tinham muitas características comuns, como: a escrita, a arquitetura monumental, a agricultura extensiva, a domesticação de animais, a

metalurgia, a escultura, a pintura em cerâmica, a divisão da sociedade em classes, a religião organizada.

Com exceção dos persas, que acreditavam na existência de duas forças divinas, o bem e o mal, e dos hebreus monoteístas, as demais civilizações antigas acreditavam em muitos deuses, sendo o Sol o mais importante.

O alfabeto, a Bíblia, as pirâmides, as técnicas de irrigação, os conhecimentos de astronomia, astrologia, os sistemas de pesos e medidas e os calendários lunares e solares são alguns exemplos

do legado desses povos para a humanidade. Enquanto a cultura egípcia foi ligada ao espírito, à espiritualidade e à vida após a morte, a cultura grega atribuía mais importância à vida, à inteligência e à razão.

Verbetes

Agricultura extensiva

É aquela praticada em grandes extensões de terra, e com baixos investimentos em tecnologia. Ela é, majoritariamente, praticada nos países em desenvolvimento.

Monoteísmo

Crença em um único Deus. São exemplos as religiões católica, evangélica, judaica e muçulmana que aceitam apenas a existência de um único Deus.

Saiba Mais

Segundo a “lei da frontalidade” na cultura egípcia, a figura deveria ter o rosto, as pernas e os pés de perfil e os olhos e o tronco de frente. Eles acreditavam que, com o corpo de frente, a figura receberia a admiração de quem as contemplasse e o rosto de perfil seria mais

reconhecível ou belo. A hierarquia social e religiosa é apresentada pelos tamanhos na representação artística dos personagens, conforme a sua importância. O faraó será sempre a maior figura.

<pág. 24>

Atividade 8

Por meio de colagem, desenho, fotomontagens elabore uma composição figurativa utilizando os princípios da Lei da frontalidade que você aprendeu. Seu trabalho

76

poderá ter um caráter bem humorado, fantasioso e desproporcional, contanto que observe aqueles princípios.

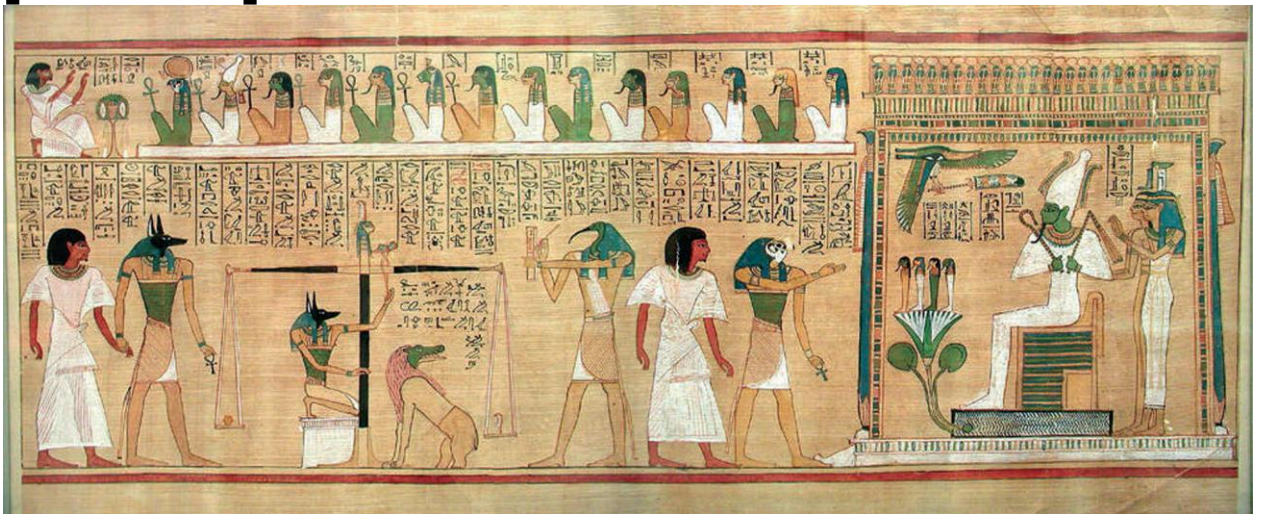


Figura 11: O Livro dos Mortos (cultura egípcia), um conjunto de textos para ajudar o morto na sua viagem pelo mundo subterrâneo.

A arte egípcia caracteriza pela estrita observância às normas estabelecidas pelo

estado. As figuras e níveis hierárquicos são respeitados no desenho e, para isso, a representação utiliza símbolos que ajudam a caracterizar as figuras e a marcar as hierarquias e as situações. Essas regras resultaram num desenho fortemente racional, ordenado e limpo.

Podemos observar que todas as obras das civilizações citadas são revestidas de grande preocupação estética. Cada cultura com suas escolhas e preferências.

Seção 6

Os gregos: As coisas úteis devem ser belas

A arte grega se volta para o prazer da vida presente. Ela sempre vai buscar a perfeição e a razão, o domínio do ritmo, da harmonia, do equilíbrio. Assim como os egípcios, utilizavam também a policromia tanto em suas pinturas, quanto em suas esculturas. A busca pela beleza, o racionalismo e o interesse pelo homem e a democracia marcam a cultura grega.

Verbetes Policromia

É o estado de um corpo cujas partes têm várias cores. Opõe-se à monocromia.



Figura 12: Reconstituição da policromia do sarcófago de Alexandre.

Em Creta, entre 3000 e 1100 a.C. desenvolveu-se a arte minóica. São representações de extrema

80

singularidade e beleza. Veja as imagens a seguir:

<http://www.youtube.com/watch?v=1kWvfmUkB7U&feature=related>

Importante



Figura 13: Suposta 'Máscara de Agamémnon', em Micenas.



Figura 14: Afresco do Palácio de Knossos.

<pág. 26>

Seção 7

**OS ROMANOS: As coisas
belas devem ser úteis**

A cultura romana assimilou o espírito prático e o refinado senso estético, das culturas etrusca (1200 a 700a.C) e grega, das quais sofreu forte influência. A arte romana é a arte grega mais tardia, chamada helenística, integrante da cultura do Império Romano.

Verbete

Etruscos

Os Etruscos eram um aglomerado de povos que viveram na península Itálica, mais ou menos equivalente à atual Toscana.



Figura 15: Pintura de mulher tocando cítara.

84

<pág. 27>



Figura 16: *Pont du Gard*, na França, aqueduto romano de c. 19 a.C. Patrimônio Mundial.

Seção 8

1000 anos da idade média – do século V ao século XV

A Idade Média teve por característica principal a forte influência da Igreja nas produções científicas e culturais de todas as sociedades. Muita fome, pestes, invasões e guerra assolaram o povo. Nas artes, a temática é religiosa e toda a cultura é dominada pelo pensamento teocêntrico, sendo depois, no Renascimento, sucedido pelo pensamento moderno antropocêntrico. As artes na Idade Média: Arte bizantina,

86

**Arte islâmica, Arte Sassânida,
Pré-românico, Românico, Arte
Mudéjar ou mourisca, Gótico,
Manuelino.**

Verbetes

Teocêntrico

**Atitude de colocar Deus e
aqueles investidos da
autoridade religiosa no
centro de qualquer visão do
mundo e de qualquer in-
terpretação da história.**

Antropocêntrico

**Filosofia que considera o
homem como o centro do
universo.**

No estilo românico, os edifícios eram construídos em pedras e tijolos com os tetos altos em madeira, e mais tarde, passaram a ser abóbadas, no estilo bizantino, mas as paredes tiveram que ser engrossadas para suportar o peso. Com isso, as possibilidades de aberturas de vitrais eram pequenas e os interiores ficavam muito escuros.

<pág. 28>

88

Verbetes
Abóbadas

A abóbada é uma construção em forma de arco com a qual se cobrem espaços compreendidos entre muros, pilares ou colunas.



Figura 17: Igreja Imaculado Coração de Maria – Méier – Rio de Janeiro.

O templo foi construído entre 1909 e 1929. Foi desenhado pelo arquiteto e urbanista espanhol Adolfo Morales de Los Rios, autor do projeto da Escola de Belas Artes. Hoje Museu de Belas Artes n centro do Rio de Janeiro. A igreja é uma das únicas (senão a única) no Brasil construída em estilo neomourisco.

Verbete

Neomourisco

O estilo neo-islâmico, também neomourisco, neomudéjar ou neo-árabe, foi um estilo artístico revivalista e romântico, surgido na

Europa no século XIX, que buscava imitar e recriar a arte islâmica antiga. Neo significa novo.

No gótico, estilo predominante da baixa Idade Média (XIII a XV), as igrejas passam a ser mais verticais para se aproximarem do céu. São introduzidos os arcos de volta-quebrada e ogivas. O gótico é o românico evoluído e precede a arquitetura renascentista.

92

Verbetes

Volta-quebrada e ogivas

O arco quebrado ou arco ogival é um novo elemento estruturante da arquitetura gótica e veio substituir o arco de volta perfeita utilizado no Românico.

<pág. 29>

Multimídia

**Para entender o que representa o arco na arquitetura, aprecie o vídeo:
<http://www.slideshare.net/a-scensao/arcos-presentation>.**



Figura 18: Detalhe de uma das torres da Catedral de Notre-Dame de Leon, na França. A catedral foi uma das primeiras daquele país a

serem construídas com traços góticos.

Na pintura da Idade Média sobressaem-se os painéis e as iluminuras, especialmente para atender a, então, arte dos retábulos

Verbetes

Iluminura

Iluminura é um tipo de pintura decorativa, frequentemente aplicado às letras capitulares no início dos capítulos dos códices de pergaminho medievais. A sua elaboração era um ofício refinado e bastante

importante no contexto da arte medieval.

Retábulo

Retábulo é uma construção de madeira, de mármore ou de outro material, situado por trás e/ou acima do altar e que, normalmente, apresenta um ou mais painéis pintados ou em baixo-relevo.

<pág. 30>



Figura 19: *Beijo de Judas*, de Giotto.

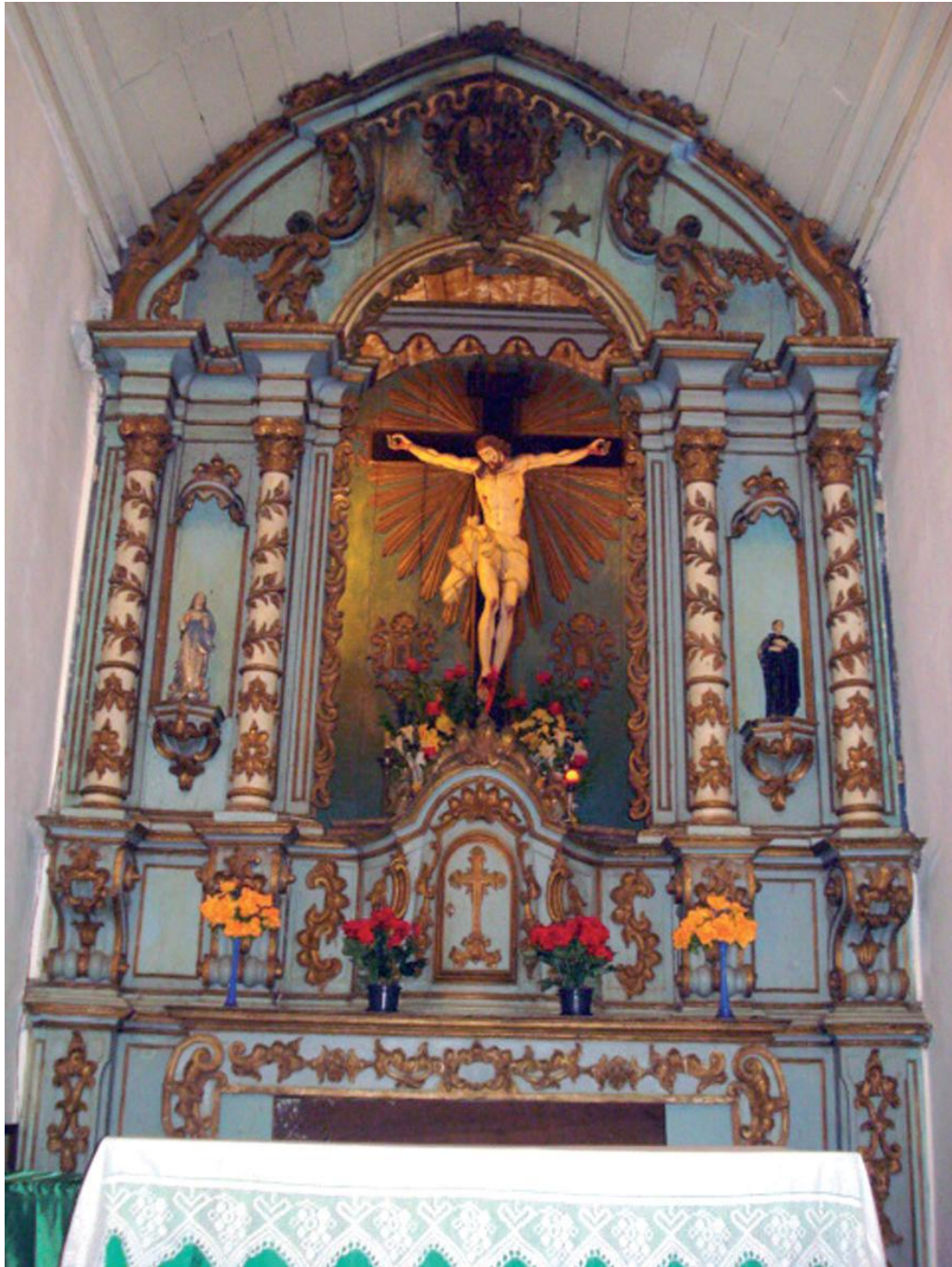


Figura 20: Retábulo da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim em Pirenópolis- GO (1750).

<pág. 31>

Atividade 9

Escolha um templo ou Igreja antigas de sua preferência e por meio de máquina digital, telefone com recursos de imagens ou o seu próprio desenho, registre detalhes arquitetônicos, vitrôs, as formas e volumes das colunas, as pinturas nos tetos, retábulos ou altares e, descreva detalhadamente o que você vê e o que você acredita ter sido a intenção do artista. Observe os

materiais utilizados, a volumetria, as cores e as imagens que o compõem. À parte, desenhe os detalhes que te sensibilizam mais. Para finalizar, registre e justifique a razão, da sua preferência dentre todos os elementos que você escolheu. A partir do que você estudou tente, também, identificar o estilo artístico adotado na concepção desses elementos.

100

Seção 9

A volta aos clássicos

O Renascimento teve início na Itália, aproximadamente nos anos 1400, quando as artes retomam os valores da Antigüidade Clássica. Destacam-se nesse período, os artistas Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Sandro Botticelli, Rafael Sanzio, Piero della Francesca, Masaccio, Bramante, Bellini, Brunelleschi, Giotto di Bondone, Perugino, Domenico Ghirlandaio, entre outros.

<pág. 32>

Saiba Mais

Renascimento significa o renascer da Arte Clássica, a volta da valorização da cultura greco-romana que, com o teocentrismo, perdeu um pouco de sua importância na Idade Média.

É a época das grandes navegações, dos avanços na astronomia e das descobertas. Os pintores, ainda em guildas, passam a ser reconhecidos como artistas, ou seja, autores individuais. No Renascimento o homem passa a investigar o mundo com um

102

olhar mais racional e metodizado, procurando representar as coisas como seriam apreendidas pelo olhar. É a época do artista cientista, que pesquisa e fundamenta sua arte, como Leonardo da Vinci fez.

Verbete

Guildas

As guildas foram corporações de ofício de um mesmo ramo, isto é, pessoas que desenvolviam a mesma atividade profissional, que procuravam garantir os interesses de classe . Ocorreram na Europa, durante a Idade Média e

**mesmo após. Uma
corporação dedicada à
construção civil era composta
de todo tipo de profissional
necessário à sua finalidade
(mestres de obras, pedreiros,
pintores, escultores, etc.)**



Figura 21: Dama do Arminho, Leonardo da Vinci, Óleo sobre Painel, Museu Czartoryski

<pág. 33>



Figura 22: A Anunciação de Leonardo da Vinci, 1472-1475.

Seção 10

A EMOÇÃO BARROCA

A arte do período conhecido como Barroco, iniciada no fim dos anos quinhentos que perdurou até o século XVIII (o barroco brasileiro se deu nos anos

106

1700), foi um instrumento muito importante da Igreja para se contrapor à Reforma protestante. Embora também com intenção persuasiva, a arte barroca não pode ser reduzida somente a esse papel. É grande a sua importância na história da Arte ocidental.

Verbetes

Barroco

Termo de origem espanhola 'Barrueco', designa pérolas de forma irregular.

Reforma Protestante

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão iniciado no século XVI, por Martinho Lutero, que propôs uma reforma no catolicismo.

São exemplos de artistas barrocos na Europa: Caravaggio, Bernini, Velázquez, Murillo, Rubens, Rembrandt, Vermeer. No Brasil se destacam obras do Frei Ricardo do Pilar, de Antônio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho" e de Manuel da Costa Ataíde, entre outros.

<pág. 34>



Figura 23: Obra de Mestre Ataíde (1762- 1830), na abóbada da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, símbolo do Barroco brasileiro.

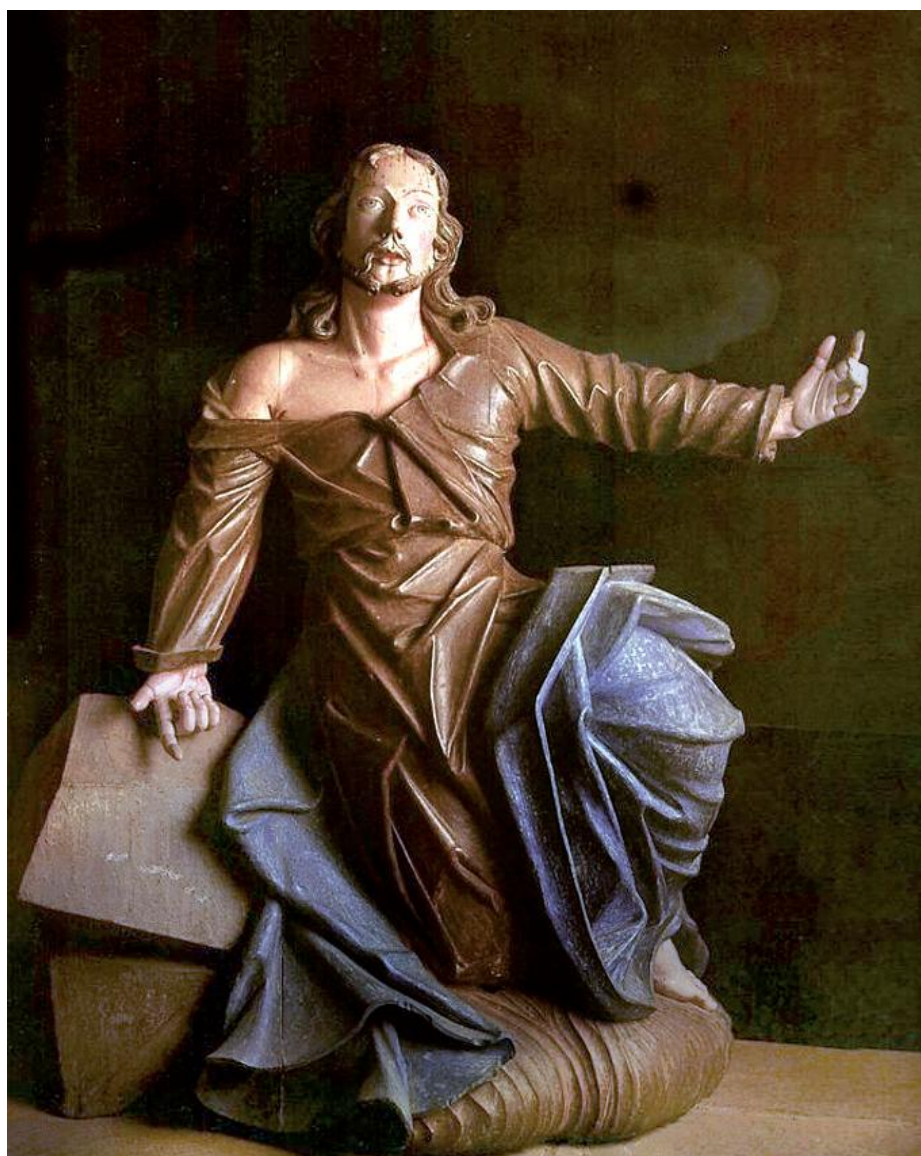


Figura 24: Escultura de Aleijadinho - "Cristo no horto das oliveiras" - Congonhas, Minas Gerais.

São características marcantes do barroco: a

110

alta dramaticidade, o emocional sobre o racional, o casamento da arquitetura com os adornos e esculturas, o contraste de luz e sombra, a composição assimétrica, a diagonal, o ilusionismo.

<pág. 35>

Em seguida, o Rococó alegra o barroco, na arquitetura com fachadas sensualmente curvas e na pintura em cores pastéis representando temas cotidianos e alegres das cortes européias. A estes estilos na arte, seguem-se o Neoclassicismo, 1750 a 1850,

retomando os ideais clássicos, o Romantismo, 1800 a 1900, mais uma vez “humanizando” a arte por meio do recurso à expressividade, e o Realismo e Impressionismo, 1850 a 1890, já anunciando a Arte Moderna.

Atividade 10

Procure na internet exemplos de obras e artistas dos estilos artísticos anteriormente mencionados e, dentre estes exemplos, selecione um para expor aos colegas.

112

Seção 11

A ARTE CONTEMPORÂNEA

Iniciada na metade do século XX a arte contemporânea é influenciada pela grande produção de imagens e inovações tecnológicas já intensas nos anos 1960.

Na arte contemporânea, citam-se os seguintes movimentos: a Op Art, a Pop Art, o Expressionismo Abstrato, a Arte conceitual, a Arte Povera, o Minimalismo, a Body Art, o Fotorrealismo, a Internet Art e a Street Art, a arte das ruas, baseada na cultura do grafiti e inspirada na geração hip-hop.

A produção em massa passa a caracterizar as sociedades após a Segunda Guerra Mundial. A arte, diante disso, apresenta questionamentos políticos e sociais, bem diferentes daqueles da Arte Moderna. É o início da chamada Arte Contemporânea que vigora nos nossos dias.

<pág. 36>



Figura 25 - "O que exatamente torna os lares de hoje tão diferentes, tão atraentes?" Richard Hamilton, Colagem, 1956.



Figura 26: Rubens Gerchman: pintura, colagem e outros materiais *Policiais Identificados na Chacina (Registro Policial)*, 1968.

Saiba Mais

A 'pop art', expõe a crise que assolava a arte na segunda metade do século XX e denunciava, com suas obras, a massificação da cultura popular capitalista, a "cultura de massa".

Verbetes

'Cultura de massa'. A expressão 'cultura de massa', é aquela criada com um objetivo específico, de atingir a massa popular. Ela é disseminada por meio dos veículos de comunicação de massa.

Nas artes, a passagem da modernidade para a pós-modernidade, ou arte contemporânea, diz-se ter sido com a pop-art.

Representam o início da visão contemporânea nas artes os artistas Andy Warhol (1928-1987), Roy

Lichtenstein(1913-), Jasper Johns (1930-), David

Hockney (1937-), Robert Rauschenberg (1925-),

Richard Hamilton (1922.

Atividade 11

Releitura da pop art Realize uma fotomontagem com objetos e cenas do nosso cotidiano consumista

A partir da obra de Richard Hamilton (pesquise no site sugerido em VEJA AINDA) é possível apresentar os objetivos da arte pop com clareza.

Em sua obra o artista nos convida a refletir se precisamos, de fato, ambicionar e consumir, em excesso, para sermos diferentes. Sua obra aproxima o cotidiano e a arte. Ele utiliza imagens de eletrodomésticos, alimentos, estereótipos do feminino e do masculino e compõe uma fotomontagem irônica e crítica (veja figura 25).

Elabore, por meio de imagens recortadas,

**fotomontagens, objetos,
desenhos, textos, uma
composição com a sua leitura
crítica à sociedade de
consumo.**

<pág. 38>

Seção 12

As tradições populares

**O artesanato não quer
durar milênios nem está
possuído pela pressa de
morrer logo. Transcorre
com os dias, flui conosco,
desgasta-se pouco a pouco,
não busca a morte nem a
nega: aceita-a. Entre o**

120

**tempo sem tempo do
museu e o tempo acelerado
da técnica, o artesanato é a
palpitação do tempo
humano. É um objeto útil,
mas também belo; um
objeto que dura, mas que
acaba e se resigna a
acabar; um objeto que não
é único, como a obra de
arte, e que se pode
substituir por outro objeto
parecido, mas não idêntico.
O artesanato nos ensina a
morrer e, assim, nos ensina
a viver.**

Octávio Paz

Em algum lugar do Mundo

Década de 1970

A arte popular é aprendida na própria comunidade de seus autores e quando se refere a objetos tem uma relação muito íntima, mas não exclusiva, com a função utilitária, só que, ao contrário das artes eruditas, não é aprendido nas escolas, mas sim em relações cotidianas no ambiente doméstico ou laboral (trabalho profissional). Sua elaboração observa normas próprias, particulares, contudo é tão constituído de energia estética quanto qualquer objeto de arte erudita. A cultura popular também

122

preserva e fortalece a história de uma sociedade.

Atividade 12 (presencial)

O objeto utilitário pode ser considerado arte? Em quais condições? Quais as principais diferenças entre o artesanato e a obra de arte? Em sala de aula reflita sobre essas questões com seus colegas e professor.



Figura 27. Arte utilitária: Vaso de cerâmica para rituais: argila da Cultura Santarém, etnia indígena que se desenvolveu na foz do rio Tapajós, no Baixo Amazonas.

124

<pág. 39>



Figura 28: Bloco de maracatu em Olinda.

<pág. 39>

Atividade 13 (presencial)

A turma deverá se dividir em 05 grupos e cada grupo,

no dia marcado, deverá apresentar as culturas de uma das cinco regiões do Brasil.

Na aula preparatória, o professor vai sortear a região do Brasil e marcar os dias das apresentações, bem como discutir um roteiro para os trabalhos. As apresentações, (2 grupos por dia), poderão, também, resultar em uma exposição na Escola. (sugestões: festas populares (danças, músicas, adereços), lendas, parlendas, cordel, trava-língua, crenças, religião, culinária, artesanato,

126

**bordados, objetos
utilitários, etc.**

<pág. 40>

Seção 13

**As estéticas indígena e
africana**



**Figura 29. Indígena brasileiro,
representando sua rica arte**

plumária e de pintura corporal.



Figura 30. Capoeira, a arte-marcial afro-brasileira.



Figura 31: Máscara do século XVI, Nigéria, Edo, Corte de Benin, marfim, Metropolitan Museum of Art.

Entre as diversas produções estéticas indígenas brasileiras se destacam algumas determinadas produções plásticas e visuais. Dentre estas, nem sempre comuns a todos os grupos indígenas, são especialmente admiradas as artes da cerâmica, a arte plumária (objetos feitos com penas), as pinturas corporais e a cestaria com sofisticados trançados.

As obras das nações africanas são de notável sensibilidade, singularidade e criatividade e resultam das culturas mais antigas do planeta. Essa produção domina o uso dos metais, do

130

marfim, da argila e da madeira com destreza e dramaticidade como podemos atestar nas máscaras de origem ritualística, que são os exemplos mais conhecidos daquelas culturas.

Atividade 14

Veja o vídeo

<http://www.youtube.com/watch?v=CHegp2rlap4> que, tendo por fundo musical ritmos africanos, apresenta modelos de máscaras africanas. Em seguida, inspirado pelos grafismos e as formas utilizadas para representar o rosto humano que você viu no vídeo, elabore

a sua máscara africana.

Utilize cartolina para desenhar a máscara e pinte-a, em seguida, com guache, pilot ou lápis de cor. Para enriquecer seu trabalho, anexe adornos: conchas, retalhos, etc. Em seguida recorte-a.

<pág. 42>

Atividade 15

A turma deverá ser dividida em 05 grupos. Cada grupo deverá criar um cartaz para anunciar ao público o lançamento de um evento

artístico (uma exposição, uma peça teatral ou outro espetáculo). O lançamento vai ocorrer na sua escola no dia, hora e local que vocês escolherem. Se acharem que convém, incorporem ao evento uma palestra de uma personalidade artística bem como de um coquetel para o público. Não esqueça que você deverá anunciar o que é o evento, data, horário e local, embora de forma resumida, mas clara, atraente e convidativa. Pense num cartaz que tenha as medidas de uma folha de papel pardo. Utilize recortes, guache, fotos, pilots, etc. tentando aplicar os conhecimentos adquiridos

sobre a linguagem visual e a importância de eventos culturais como patrimônio coletivo, público e sua importância na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e das suas comunidades.

Em todas as suas atividades, não seja econômico: Abuse de sua criatividade e ousadia.

Veja ainda

**Mais sobre Richard Hamilton:
<http://www.camjap.gulbenkian.pt/Gallery/%7B0de630fc-6163-4e64-8ac2-483cf2983b17%7D/bd6ec4cc>**

134

**-bc8e-45c7-9cb1-
9d2d57055412.pdf**

Mais sobre Arte op: [http://www. itaucultural.org.br/AplicExternas/enciclopedia_IC/ index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=367](http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=367)

**Sobre o grafismo indígena,
veja:**

<http://www.youtube.com/watch?v=XyPVQiO5wBk&feature=related>

Xingu, a terra ameaçada :

<http://www.youtube.com/watch?v=2YFyfY3PTPk&NR=1>

Sobre arte plumária:

http://www.youtube.com/watch?v=rMvV_kDmIr8&feature=related

**Sobre cultura popular:
<http://culturapopular2.blogspot.com/>**

<pág. 43>

Referências

Filmes sugeridos:

**.TEMPOS MODERNOS de 1936,
de Charles Chaplin.**

Trata-se do último filme mudo de Chaplin, que focaliza a vida urbana nos Estados Unidos nos anos 30, imediatamente após a crise de 1929, quando a depressão atingiu toda sociedade norte-americana, levando grande parte da população ao desemprego e à

fome. A figura central do filme é Carlitos, o personagem clássico de Chaplin, que ao conseguir emprego numa grande indústria, transforma-se em líder grevista e conhece uma jovem, por quem se apaixona. O filme focaliza a vida do na sociedade industrial caracterizada pela produção com base no sistema de linha de montagem e especialização do trabalho. É uma crítica à “modernidade” e ao capitalismo representado pelo modelo de industrialização, onde o operário é engolido pelo poder do capital e perseguido por suas idéias “subversivas”. Em sua

Segunda parte o filme trata das desigualdades entre a vida dos pobres e das camadas mais ricas. Mostra ainda que a mesma sociedade capitalista que explora o proletariado, alimenta todo conforto e diversão da burguesia. Cenas como a que Carlitos e a menina órfã conversam no jardim de uma casa, ou aquela em que Carlitos e sua namorada encontram-se numa loja de departamento, ilustram bem essas questões. Se inicialmente o lançamento do filme chegou a dar prejuízo, mais tarde tornou-se um clássico na história do

138

cinema. Chegou a ser proibido na Alemanha de Hilter e na Itália de Mussolini por ser considerado "socialista".

<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=181>

.JACKSON POLLOCK, de 2002

Cinebiografia de Jackson Pollock (1912-1956), um dos maiores artistas plásticos norte-americanos do século 20, mostra a trajetória da fama à decadência do pintor ao longo da vida, partindo de sua revelação para o mundo das artes como principal expoente do expressionismo abstrato até sua morte prematura e trágica em um

acidente de carro. Do inventor da técnica que o consagraria, a “action painting”, que compunha seus quadros com furiosos borrões e pingos de tinta, o filme expõe a sua realidade não menos torturada que seus quadros transmitem. É um retrato comovente do primeiro pintor norte-americano a se tornar uma celebridade das artes plásticas e que foi consumido por esse universo.

.MOÇA COM BRINCO DE PÉROLA – 2003 que apresenta a vida do pintor holandês Johannes Vermeer que é considerado o segundo pintor mais importante de seu país,

140

assim como Rembrandt, dois dos maiores pintores do ocidente.

<pág. 44>

Em pleno século XVII vive Griet (Scarlett Johansson), uma jovem camponesa holandesa. Devido a dificuldades financeiras, Griet é obrigada a trabalhar na casa de Johannes Vermeer (Colin Firth), um renomado pintor de sua época. Aos poucos Johannes começa a prestar atenção na jovem de apenas 17 anos, fazendo dela sua musa inspiradora para um de seus mais famosos trabalhos:

a tela “A moça do brinco de pérola”.

.LIXO EXTRAORDINÁRIO, de 2009.

Uma análise sobre o trabalho do artista plástico Vik Muniz no Jardim Gramacho, localizado na cidade de Duque de Caxias (RJ), que é um dos maiores aterros sanitários do mundo cujo material é utilizado pelo artista para realizar suas obras.

.OS AMORES DE PICASSO, de 1996.

Em 1943 o famoso pintor Pablo Picasso, com 60 anos, conhece Françoise Gilot, que tem 23 anos, sonha ser

142

pintora e idolatra o grande mestre. Ela se tornaria sua amante, mas isto não impede Picasso de ser infiel.

Françoise lhe dá dois filhos, Claude e Paloma, e aceita as mulheres dele como parte do relacionamento. Ele, em contrapartida, lhe mostra grandes obras de arte e a apresenta aos grandes mestres.

.BASQUIAT – Traços de uma vida, de 1996.

Em 1981, um jovem artista que grafitava as ruas de Nova York é descoberto por Andy Warhol e tem uma ascensão meteórica, tornando-se uma estrela no mundo das artes.

Mas este sucesso repentino e inesperado terá um preço muito alto.

.FRIDA, 2002

Frida Kahlo foi um dos principais nomes da história artística do México.

Conceituada e aclamada como pintora, ele teve também um casamento aberto com Diego Rivera (um dos mais importantes pintores mexicanos, seu companheiro também nas artes, e ainda um controverso caso com o político Leon Trotsky pensador e ativista político russo.

144

<pág. 47>

Atividade 1

Resposta pessoal.

Atividade 2

Resposta pessoal. Pesquise sobre as diversas formas de manifestação artística e assinale em ordem crescente daquela que você mais gosta àquela que você menos gosta. Tente entender e argumentar sobre as suas preferências.

Atividade 3

Resposta pessoal. Você lembra das figuras geométricas que aprendeu no

ensino fundamental? Todas elas delimitam um plano, são, portanto, bidimensionais. Para você recordar: quadrado, retângulo, trapézio, triângulo retângulo, triângulo escaleno, triângulo isósceles, losango, pentágono, círculo, hexágono, octógono.

Atividade 4

Resposta pessoal

Atividade 5

Resposta pessoal. Orientados pelo professor, os alunos seguirão algumas pistas básicas para a leitura de Guernica.

146

Atividade 6

Resposta pessoal

<pág. 48>

Atividade 7

Resposta pessoal. Os grafismos rupestres são expressões culturais de um povo e têm preocupação estética, assim como o são, também, os registros urbanos.

Atividade 8

Resposta pessoal. As basílicas e as igrejas matrizes de uma cidade têm, normalmente, maiores

dimensões e apresentam projetos de arquitetura mais elaborados e datados. Sugere-se que você busque avaliar uma dessas igrejas, ainda que você não pertença à crença cristã.

Atividade 9

Resposta pessoal

Atividade 10

Resposta pessoal

Atividade 11

Resposta pessoal

148

Atividade 12

Não raro, apesar de atender funções utilitárias o objeto de uso pode, também, ser impregnado de intenções estéticas no momento de sua execução, apesar da obra de arte encerrar desde a sua concepção uma única intenção, a artística.

<pág. 49>

Atividade 13

Resposta pessoal

Atividade 14

Resposta pessoal

Atividade 15

Resposta pessoal e coletiva